

Moacyr Lobato de Campos Filho

Desembargador do Tribunal de Justiça de Minas Gerais

Doutor em Direito Privado

Mestre em Direito Comercial

Pós-Graduado em Direito da Economia e da Empresa

Professor de Direito Empresarial da PUC Minas



VULNERABILIDADE DOS CRÉDITOS QUIROGRAFÁRIOS NA RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Análise comparativa com o modelo da concordata
no direito concursal brasileiro

editora
Del Rey

Belo Horizonte

2023

347.736(81)
C198 v



Copyright © 2023 Editora Del Rey Ltda.

Nenhuma parte deste livro poderá ser reproduzida, sejam quais forem os meios empregados, sem a permissão, por escrito, da Editora.

Impresso no Brasil | Printed in Brazil

EDITORA DEL REY LTDA.

www.editoradelrey.com.br

Editor: Arnaldo Oliveira

Editor Adjunto: Ricardo A. Malheiros Fiuza
(*in memoriam*)

Coordenação Editorial: Letícia Neves

Diagramação e revisão: Know-how Editorial

Editora:

Rua dos Goitacazes, 71 – Lojas 20 a 24
Centro – Belo Horizonte – MG
CEP 30190-050

Comercial:

Tel.: (31) 3284-3284 / 3293-8233
vendas@editoradelrey.com.br

Editorial:

editorial@editoradelrey.com.br
Tel.: (31) 2516-3340

CONSELHO EDITORIAL:

Alice de Souza Birchall
Antônio Augusto Cançado Trindade (*in memoriam*)
Antonio Augusto Junho Anastasia
Antônio Pereira Gaio Júnior
Aroldo Plínio Gonçalves
Carlos Alberto Penna R. de Carvalho
Dalmar Pimenta
Edelberto Augusto Gomes Lima
Edésio Fernandes
Felipe Martins Pinto
Fernando Gonzaga Jayme
Hermes Vilchez Guerrero
José Adércio Leite Sampaio
José Edgard Penna Amorim Pereira
Luiz Guilherme da Costa Wagner Junior
Misabel Abreu Machado Derzi
Plínio Salgado
Rénan Kfuri Lopes
Rodrigo da Cunha Pereira

1236660

C198v Campos Filho, Moacyr Lobato de 1957-

Vulnerabilidade dos créditos quirográficos na recuperação judicial:
análise comparativa com o modelo da concordata no direito concursal
brasileiro / Moacyr Lobato de Campos Filho. -- Belo Horizonte : Del Rey, 2023.
208 p.

Bibliografia: p. 175-192
ISBN: 978-65-00-46939-4

1. Direito civil - Brasil. 2. Direitos reais - Brasil. 3. Sociedades comerciais -
Recuperação. 4. Administração de crédito. I. Título.

CDU: 347.736.6

SUPERIOR TRIBUNAL DA JUSTIÇA
BIBLIOTECA M. OSCAR SARAIVA

Junio Martins Lourenço – Bibliotecário – CRB-6/3167

Nº

DATA

1236660

17/08/23

PREFÁCIO

“[...] nos processos falimentares, os credores quirografários ganham apenas experiência”. O professor João Milton Henrique não tinha ideia da provocação que seria sua fala naquele dia do sétimo período do curso de graduação em Direito da UFMG. Após décadas de ressonância, Moacyr Lobato de Campos Filho “des-cobre” a questão, oferecendo à comunidade jurídica uma resposta pensada e amadurecida – a obra *Vulnerabilidade dos créditos quirografários na recuperação judicial: análise comparativa com o modelo da concordata no direito concursal brasileiro*. Este livro tem história.

Se bem conheço o autor, uma referência quando o assunto é direito empresarial. Especificamente nesta obra, recomenda olhar mais reflexivo sobre o crédito quirografário com vistas ao aperfeiçoamento da atividade legislativa e da orientação jurisprudencial, sugerindo a releitura de toda a proposta constitucional e legal pertinente.

Pondera que, não obstante as profundas alterações ocorridas no microssistema legal de regência, o tratamento conferido aos créditos quirografários pelo legislador não produziu um *bang* tão *big* quanto se esperava – tomando eu aqui por empréstimo o trocadilho de Bauman.

Aliás, o critério histórico que embasa a exposição permite ao leitor ajustar o foco sobre os estágios por que passaram referidos créditos na linha do tempo. Conclusão? Do Decreto-Lei n. 7.661/1945 à Lei n. 11.101/2005 e à recente Lei n. 14.112/2020, o credor quirografário continua a ver navios. É o que o leitor verá nas páginas seguintes.

Sinopse? O livro aborda a questão dos créditos quirografários no contexto da concordata e da recuperação judicial e extrajudicial; trata da insolvência empresarial no modelo da legislação portuguesa; analisa

a vulnerabilidade dos créditos quirografários na recuperação judicial e, por fim, apresenta as novas tendências do direito concursal brasileiro. Pano de fundo? A evolução dos fatos sociais e o cenário econômico do país.

O texto, manifestamente polifônico na acepção bakhtiniana do termo, flagra os bastidores de minucioso e aprofundado trabalho de pesquisa. De forma articulada, Moacyr Lobato dá voz às reivindicações da doutrina e da jurisprudência acerca das correções substanciais ainda necessárias na legislação vigente. Tudo a ver com sua voz progressista.

Suas palavras, diria, denunciam a alma de um eterno inconformado com o modelo de satisfação dos créditos quirografários na perspectiva de tempo e modo, evidenciando a exaustão do legalismo na promoção da igualdade de todos, perspectiva a partir da qual estabelece a base de toda a discussão.

Em virtude dessa percepção, deu fôlego a esta obra, gestada durante décadas, a traduzir bem a célebre frase de Michelangelo “vi o anjo no mármore e esculpi até libertá-lo”. Não é o que Moacyr diria agora a seu “eu mais jovem”?

Na verdade, o leitor se verá diante de um magistrado à frente de seu tempo, cuja genialidade se revela na compreensão do velho, do diferente e do novo, com o intuito de dar à lei seu verdadeiro espírito, sem complexo de definitivo.

A conversa, portanto, está em andamento.

Ministro João Otávio de Noronha
Superior Tribunal de Justiça